

A importância da contação de histórias na educação infantil

O ato de contar histórias para as crianças ganhou espaço nos últimos tempos. Principalmente, depois que esse momento de lazer transformou-se em uma profissão, reforçando a importância da contação de histórias na educação infantil.

O contador de histórias é hoje uma figura enigmática que arrebatou dezenas e — às vezes centenas — de crianças e jovens, apresentando o mundo das artes e dos [clássicos da literatura](#) de forma diferente da tradicional.

Essa, entre outras questões, ajuda a compreender a importância da contação de histórias na educação infantil, num [estímulo a criatividade](#) e ao lúdico, tão importantes na educação infantil.

Continue a leitura do post e entenda a importância da contação de histórias na educação infantil e como contar histórias para crianças de forma atraente!

Importância da contação de histórias na educação infantil

Além de ser um momento prazeroso e interativo entre quem conta e quem ouve (geralmente, pais e filhos), narrar histórias para as crianças envolve fábulas, contos e lendas baseadas no repertório de mitos da sociedade.

O adulto, ao contar determinada história, permite que a criança inicie um processo de construção de sua identidade social e cultural.

Contar histórias para crianças também contribui para o desenvolvimento da linguagem — uma vez que amplia o universo de significados da

criança — e do hábito da leitura, de vital [importância na educação infantil](#).

Com isso, ajuda no desenvolvimento da criatividade e raciocínio lógico da criança.

Leia também: [Como a leitura influencia na compreensão e interpretação de texto?](#)

Para que entrar nesse universo da literatura infantil?

Prioritariamente, contar histórias é uma forma de entretenimento. Mas, mais do que isso, o conteúdo das histórias faz parte da formação do caráter da criança.

Além de ser uma das melhores maneiras de ajudar os pequenos a lidarem com as descobertas e transformações, pelas quais todos nós passamos quando estamos crescendo e conhecendo o mundo que nos cerca.

Ao ouvir um conto, uma fábula ou uma lenda, a criança vivencia o imaginário e, ao mesmo tempo, se vê na ação dos personagens, colaborando para a construção da ética e da cidadania.

Em que lugares é melhor praticar a contação de histórias?

Seja no ônibus, na volta da escola, numa sala de aula, no trabalho ou quando nos reunimos para jantar, estamos o tempo todo contando e ouvindo histórias.

É da natureza humana a contação sobre algum fato novo no trabalho, o que vivenciamos ou simplesmente como foi o nosso dia, mesmo que nada de tão relevante tenha ocorrido.

Para aproximar pais e filhos, o ideal é escolher um cantinho da casa especial para a atividade. Ou no caso de uma festa, algum lugar onde a criança possa ficar confortável para ouvir e se concentrar.

Complete sua leitura: [3 modos diferentes e criativos de ler e sair da rotina.](#)

Qual é a diferença entre ler e ouvir histórias?

A voz, os gestos e a entonação que a pessoa usa ao dar vida a uma história são formas fundamentais de como contar histórias para crianças.

É importante que a criança perceba as funções sintáticas da língua, o som das palavras e a entonação das expressões para que ela reconheça sentimentos como medo, alegria, raiva, dúvida, coragem etc. Por isso é tão importante que o contador domine a arte narrativa.

O mais comum é que os contadores utilizem o texto escrito como suporte. No entanto, alguns deles preferem narrar a história sem o livro, para que a imaginação flua e ele possa modificar o enredo. Mas, para chegar a esse ponto, certamente é necessário bastante prática e treino.

Como contar histórias para crianças?

Escolha uma leitura que tenha ligação direta com a criança

Bem, é sempre mais fácil começar com histórias que você conhece. Além disso, pense em quais histórias interessarão seus ouvintes e o que é apropriado para suas idades.

Por exemplo: você não contaria uma história de fantasma a crianças de três anos, mas os adolescentes poderiam gostar disso!

Construa um banco de histórias para contar e, em seguida, continue encontrando novas, procurando em livros ou na internet. Traduza e adapte histórias que só podem estar disponíveis em um idioma. Mantenha-os em uma pasta especial ou em um livro.

Destaque e sublinhe os tópicos mais importantes para memorizá-la

Pratique contar uma história contando a si mesmo até que você a conheça bem.

Então, quando contar a outras pessoas, lembre-se de que sua voz e seu corpo são suas principais ferramentas. Utilize-as para criar imagens na mente das crianças, usando:

- *palavras interessantes e expressivas;*
- *expressões faciais, como carranca para mostrar o quão irritado um personagem é gestos, como esticar os braços para mostrar o tamanho da coisa;*
- *expresse em sua voz que dá diferentes personagens, diferentes vozes sonoras, como uma voz suave para um personagem tímido, etc*

Fale com naturalidade, destacando gestos e variações de voz

Movimente o corpo, explique o significado de palavras consideradas mais difíceis e mantenha a atenção da criança.

Como toda tarefa relacionada ao mundo das artes, a prática é o caminho para a perfeição! Mas, acima de tudo, lembre-se de que, se você gosta de contar uma história e sabe [como fazer storytelling](#), há uma boa chance de que seu público goste de ouvi-la!